

**Questão 1** – Leia o texto a seguir.

[...] a esmagadora maioria das pessoas que se desloca fá-lo dentro do seu próprio país. Para usar uma definição conservadora, estimamos que aproximadamente 740 milhões de pessoas sejam migrantes internas – quase quatro vezes mais do que aquelas que se deslocaram internacionalmente. Entre as pessoas que se deslocaram atravessando fronteiras nacionais, pouco mais de um terço mudaram-se de um país em desenvolvimento para um país desenvolvido – menos de 70 milhões de pessoas. A maioria dos 200 milhões de migrantes internacionais do mundo mudou-se de um país em desenvolvimento para outro, ou entre países desenvolvidos.

A taxa de migrantes internacionais entre a população mundial tem-se mantido notavelmente estável em cerca de 3% nos últimos 50 anos, embora se pudesse esperar, dada a existência de determinados fatores, um aumento no fluxo. [...] No entanto, aqueles que procuram migrar têm encontrado cada vez mais obstáculos ao seu deslocamento em virtude das políticas dos governos.

Efetivamente, para além de o número de estados-nação ter quadruplicado para quase 200 no século anterior, criando-se, por conseguinte, mais fronteiras para atravessar, as alterações nas políticas dos países continuaram a limitar a escala das migrações, mesmo quando as barreiras ao comércio se abriram.

Fonte: Disponível em: <[http://hdr.undp.org/en/media/HDR\\_2009\\_PT\\_Complete.pdf](http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2009_PT_Complete.pdf)>. Acesso em: 20 set. 2013.

**a)** Cite duas tendências demográficas que provocam o aumento do fluxo da migração internacional.

1
2

**b)** Por que a flexibilização das barreiras comerciais ocorreu simultaneamente ao acirramento das barreiras contra as migrações internacionais?


**Questão 2** – Leia os textos a seguir.

A crise de 2008 deixou um *déficit* de 14 milhões de empregos no mundo, aponta a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Somado aos 16,7 milhões de jovens que chegarão ao mercado de trabalho em 2013, o *déficit* global será de 30,7 milhões de empregos neste ano. Os países ainda lutam para alcançar o nível de emprego pré-crise e a pior situação é enfrentada pelas economias desenvolvidas. Nos chamados países avançados, uma taxa de emprego superior à do período que antecedeu a crise só deve ser alcançada em 2018, enquanto nos emergentes a situação já deve ser conquistada em 2015. As informações fazem parte do relatório "Reparando o tecido econômico e social", divulgado [...] pela instituição.

Fonte: Disponível em: <[http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2013/06/03/internas\\_economia,398436/oit-ve-demora-na-recuperacao-de-emprego-no-mundo.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2013/06/03/internas_economia,398436/oit-ve-demora-na-recuperacao-de-emprego-no-mundo.shtml)>. Acesso em: 28 set. 2013.

- a) Os países ainda lutam para alcançar o nível de emprego pré-crise. Por que as economias desenvolvidas têm mais dificuldades para alcançar o nível de emprego pré-crise?

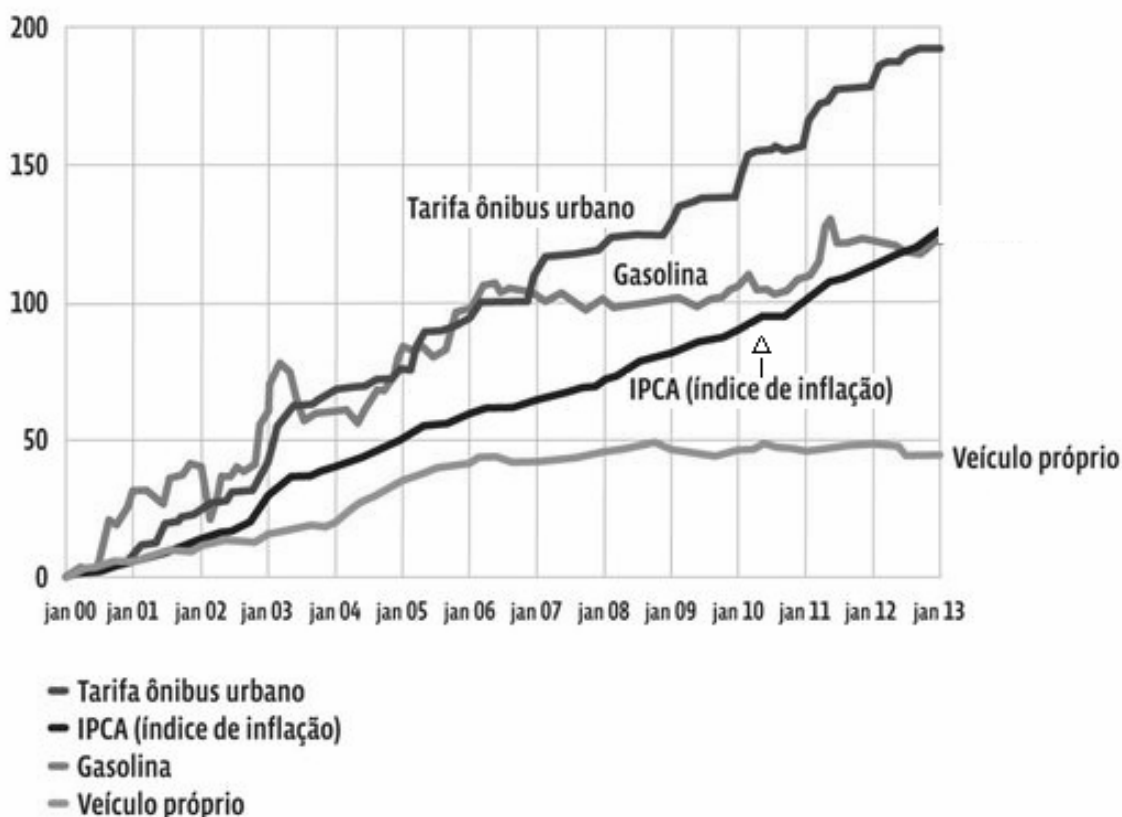

O relatório destaca o aumento da classe média no Brasil entre 1999 e 2010. "Taxas de pobreza também diminuíram consideravelmente", diz o texto da OIT, que menciona programas "ambiciosos" sociais e trabalhistas. "Embora o objetivo principal de muitos desses programas fosse o de aliviar a pobreza, as medidas redistributivas ajudaram a reduzir a desigualdade e aumentar o grupo de rendimento médio", aponta o estudo.

Disponível em: <[http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2013/06/03/internas\\_economia,398436/oit-ve-demora-na-recuperacao-de-emprego-no-mundo.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2013/06/03/internas_economia,398436/oit-ve-demora-na-recuperacao-de-emprego-no-mundo.shtml)>. Acesso em: 28 set. 2013.

- b) Como o "Plano Brasil Sem Miséria" contribui para reduzir a desigualdade social?


**Questão 3** – Observe o gráfico e leia o texto a seguir.

**Variação dos preços e do IPCA – 2000-2013**



Fonte: Disponível em: <<http://msalx.almanaque.abril.com.br/2013/08/16/1552/5Daaf/pagina-103.jpeg?1376679265>>. Acesso em: 20 set. 2013.

Os movimentos e protestos populares que o Brasil assistiu nos meses de junho e julho de 2013 trouxeram à tona a questão da mobilidade urbana e da acessibilidade [...].

OLIVA, Jaime. Mobilidade urbana. *Carta na Escola*, São Paulo, n. 78, ago. 2013. p. 24.

**a)** Explique como o gráfico estabelece uma relação com o texto.


Fonte: Disponível em: <<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2012/07/12/geopolitica-do-petroleo-2/>>. Acesso em: 15 set. 2013.

- a) Em 2012, a União Europeia (UE) impôs um embargo ao Irã, proibindo seus 27 países membros de importarem petróleo desse país. Qual é o objetivo desse embargo?


- b) Por que a distribuição geográfica das reservas de hidrocarbonetos explica a transformação do petróleo em arma política?


**Questão 5** – Observe a tabela a seguir.

1.1 - Chegadas de turistas internacionais no mundo por regiões e sub-regiões - 2007-2012

Regiões e sub-regiões	Turistas (milhões de chegadas)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Mundo</b>	<b>897,8</b>	<b>916,6</b>	<b>882,1</b>	<b>950,1</b>	<b>996,0</b>	<b>1.035,5</b>
<b>Europa</b>	<b>483,0</b>	<b>485,2</b>	<b>461,6</b>	<b>486,6</b>	<b>516,8</b>	<b>534,4</b>
Europa do Norte	62,6	60,8	56,0	63,8	64,8	65,1
Europa Ocidental	153,9	153,2	148,5	154,3	161,1	166,5
Europa Central/Oriental	96,6	100,0	92,6	95,0	103,9	111,6
Europa Meridional/Mediterrâneo	169,9	171,2	164,5	173,5	187,0	191,2
<b>Ásia e Pacífico</b>	<b>182,0</b>	<b>184,1</b>	<b>181,1</b>	<b>205,1</b>	<b>218,3</b>	<b>233,6</b>
Ásia Nordeste	101,0	100,9	98,0	111,5	115,8	122,8
Ásia Sudeste	59,7	61,8	62,1	70,0	77,3	84,6
Oceania	11,2	11,1	10,9	11,6	11,7	12,1
Ásia Meridional	10,1	10,3	10,1	12,0	13,5	14,1
<b>Américas</b>	<b>144,0</b>	<b>147,8</b>	<b>140,7</b>	<b>150,3</b>	<b>156,5</b>	<b>163,0</b>
América do Norte	95,3	97,7	92,1	99,3	102,1	105,9
Caribe	19,9	20,1	19,6	19,5	20,1	21,0
América Central	7,8	8,2	7,6	7,9	8,3	8,9
América do Sul	21,0	21,8	21,4	23,6	26,0	27,2
<b>África</b>	<b>43,2</b>	<b>44,3</b>	<b>45,9</b>	<b>49,9</b>	<b>49,5</b>	<b>52,5</b>
África do Norte	16,3	17,1	17,6	18,8	17,1	18,5
África Subsaariana	26,9	27,2	28,3	31,1	32,4	34,0
<b>Oriente Médio</b>	<b>45,6</b>	<b>55,2</b>	<b>52,8</b>	<b>58,2</b>	<b>54,9</b>	<b>52,0</b>

Fonte: Organização Mundial do Turismo - OMT.

Notas: 1. Dados de 2010 e 2011 revisados.

2. Dados de 2012 preliminares.

Fonte: Disponível em:

<[www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas\\_indicadores/downloads\\_estatisticas/Estatisticas\\_Basicas\\_do\\_Turismo\\_-\\_Brasil\\_2006-2012\\_-\\_Junho\\_2013.xlsx+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=BR](http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/Estatisticas_Basicas_do_Turismo_-_Brasil_2006-2012_-_Junho_2013.xlsx+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=BR)>. Acesso em: 20 set. 2013.

- a) Por que as sub-regiões situadas nas economias desenvolvidas são as que mais recebem turistas internacionais?


- b) O que provoca o crescimento do número de turistas na sub-região da Ásia Sudeste?
